



Organização das Nações  
Unidas para a Alimentação  
e a Agricultura



# +ALGODÃO

©FAO/Aldo Ojeda

*Juntos somos mais algodão*

#AlgodãoLatinoAmericano

O **projeto +Algodão** é executado desde 2013 pela Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e sete países parceiros - Argentina, Bolívia, Equador, Colômbia, Haiti, Paraguai e Peru. É uma iniciativa de **cooperação Sul-Sul trilateral**, que visa à promoção de sistemas de produção sustentáveis e inclusivos, a partir de perspectiva integral da cadeia de valor do algodão, a fim de contribuir com o **desenvolvimento rural, a agregação de valor, o comércio justo e o sistema agrotêxtil inclusivo**.

**+90**

instituições do setor público e privado dos países parceiros participam do projeto.

Mobiliza uma rede regional que envolve agremiações do setor algodoeiro, institutos de pesquisa e de Assistência Técnica e Extensão Rural, academia, entre outros.





São geradas oportunidades de troca de conhecimentos e experiências, de acesso a mercados, inovações tecnológicas e de gestão agrícola, a partir de perspectiva na qual os **sistemas diversificados de produção** algodão + alimentos contribuem para a segurança alimentar e nutricional das famílias algodoeiras nos territórios mais vulneráveis.

### Geração e intercambio de conhecimentos



Estudos de análise e boas práticas



Cursos presenciais e virtuais



Visitas de campo

Além disso, são entregues insumos, tais como sementes, e fomentada a geração de novas tecnologias adaptadas à cotonicultura familiar como maquinários, entre outros.

### Acesso a mercados e comercialização

O projeto apoia a elaboração de planos de negócios e o acesso a mercados. Com o algodão Pima produzido pela cooperativa Costach, no Peru, foi confeccionada coleção de pijamas para uma marca norte-americana.



Com o apoio do projeto, em 2020, a primeira safra de algodão orgânico nativo foi colhida, em Sierra Nevada de Santa Marta, na Colômbia, comercializada e transformada em coleção de camisetas para uma marca colombiana.

As mulheres equatorianas da Associação AMUCOMT estão contribuindo para o resgate da cultura do algodão no país. Com o apoio do projeto, receberam uma mini descaroçadora para a transformação da fibra, com o uso de tecnologia de pequena escala.



### Inovação tecnológica

Colômbia, Equador e Paraguai.

**Uso de drones**

Colômbia, Bolívia, Equador, Paraguai e Peru.

**Colheita mecanizada**

Equador e Paraguai.

**Máquinas descaroçadoras de algodão**

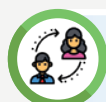


No âmbito do projeto, a Embrapa Algodão desenvolveu protótipo de colheitadeira, levada ao Paraguai para testes em campo.

Para conectar o setor rural, foi criado o aplicativo **LazosApp** para reduzir as brechas da digitalização no campo e conectar o setor algodoeiro da América Latina.



### Principais ações desenvolvidas nos países parceiros do projeto +Algodão:



Intercâmbio, redes de conhecimento e boas práticas de produção



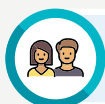
Apoio para inovações tecnológicas



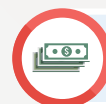
Dias de campo



Parcelas de demonstração para testes e validação de diferentes sistemas de produção de algodão



Capacitação de jovens rurais



Acesso aos mercados



Treinamento em controle de pragas



Resgate do cultivo do algodão nativo



Estudos e apoio a políticas públicas



Investimento em sementes



Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)



Fortalecimento das mulheres algodoeiras



Fórum regional algodoeiro

